



Parceira do Jornal de Lisboa

Nº129 - **NOVEMBRO**18 - ANO X

JORNAL MENSAL - €0,01

jornaldelisboa@gmail.com

DIRECTOR: FRANCISCO MORAIS BARROS

# JORNAL DE LISBOA

A NOSSA  
**BANCADA DE OPINIÃO**

PÁGS. 14/15



> **PROPOSTA DOS VEREADORES COMUNISTAS**

# CÂMARA VAI ESTUDAR PROSTITUIÇÃO



A Câmara de Lisboa vai realizar um estudo sobre a prostituição em Lisboa. Uma proposta do PCP, que conta com contribuições de todos os partidos, com o objectivo de conhecer as causas da prostituição e definir as linhas de intervenção. Sempre “contra a legalização”, como frisa João Ferreira.

**DESTAQUE** | PÁG. 03

**CAMPO DE OURIQUE** | PÁG. 04

**JUNTA DE FREGUESIA INAUGURA PECCO**

Já está a funcionar o Pólo de Economia Circular de Campo de Ourique (PECCO), onde é possível partilhar, reparar e reutilizar bens que todos usamos no quotidiano.

**SANTA MARIA MAIOR** | PÁG. 05

**PRESIDÊNCIAS DESCENTRALIZADAS  
AUSCULTAM A POPULAÇÃO**

Alfama foi o primeiro bairro a acolher esta iniciativa, que tem por objetivo uma maior proximidade entre eleitos, técnicos e população de Santa Maria Maior.

**PENHA DE FRANÇA** | PÁG. 06

**REABRE POSTO MÉDICO**

A Junta da Penha de França tem orientado a sua acção para a prestação de serviços à população, promovendo a crescente qualidade de vida. Agora, a autarquia vai reabrir o Posto Médico.

**AVENIDAS NOVAS** | PÁG. 07

**COMÉRCIO MAIS ACESSÍVEL**

A Junta das Avenidas Novas tem desenvolvido uma política de acessibilidade para todos. Agora, com a Associação Salvador, o comércio local está a ser sensibilizado para as questões da mobilidade.

**SÃO VICENTE** | PÁG. 08

**JUNTA CONSTRÓI PARQUE CANINO**

O novo equipamento entra em funcionamento no mês de Novembro, no Jardim Botto Machado, junto ao Campo de Santa Clara, à Feira da Ladra.

**CAMPOLIDE** | PÁG. 09

**UMA HORTA NA VARANDA**

Varandas Comestíveis é o nome do mais recente projecto da Junta de Campolide. Promover pequenas hortas caseiras, assegurar os próprios ingredientes em casa e reduzir o desperdício alimentar, estão entre as suas finalidades.

**SÃO DOMINGOS DE BENFICA** | PÁG. 11

**ACADEMIA: NOVO ANO LETIVO**

O desenvolvimento de novas competências e as políticas dirigidas aos sêniores da Freguesia são objectivos da Academia de São Domingos, que iniciou mais um ano lectivo.

**LUMIAR** | PÁG. 12

**CONSTRUÇÃO DO NOVO  
BAIRRO DA CRUZ VERMELHA**

A construção de uma nova geração de habitações, com requisitos de conforto e de protecção ambiental, é uma marca dos 130 fogos do Novo Bairro da Cruz Vermelha.



# DESTAQUE

> ESTUDO PROPOSTO PELO PCP

## Câmara quer conhecer prostituição de Lisboa

O PCP vai apresentar em reunião de Câmara uma proposta para a realização de um estudo sobre a prostituição em Lisboa. O vereador

comunista João Ferreira disse ao Jornal de Lisboa que aquela proposta deverá contar com contribuições de todos os partidos. O objectivo

é conhecer as causas da prostituição e definir as linhas de intervenção. Sempre “contra a legalização” da prostituição.

Conhecer as causas e definir a estratégia de intervenção. É o objectivo da proposta que os vereadores comunistas querem ver aprovada em reunião da Câmara de Lisboa. De acordo com o texto da proposta, “trata-se de dar continuidade ao trabalho que a autarquia tem realizado”, fazendo de Lisboa “uma cidade empenhada na prevenção e combate a qualquer tipo de exploração e violência, onde se inclui a exploração na prostituição e o tráfico de pessoas, assumindo o compromisso de dar corpo a uma estratégia de intervenção que contribua para a eliminação destas formas de violência.” Em declarações ao Jornal de Lisboa, o vereador do PCP João Ferreira afirmou que esta proposta irá permitir “conhecer melhor a realidade” da prostituição na capital e “definir uma estratégia com diferentes linhas de intervenção”, como a reinserção e a sensibilização do público para esta temática, para além de prever um trabalho específico com os trabalhadores da autarquia, dotando-os de uma crescente sensibilização para as questões relacionadas com a prostituição, e de crescente cooperação com instituições que trabalham nesta área. A proposta comunista esteve agendada para a reunião do passado dia 25 de Outubro, mas, de acordo com a vereadora do PCP Deolinda Machado, os comunistas aceitaram adiar a sua votação a pedido do presidente da Câmara, dado haver ainda contribuições que Fernando Medina pretende ver integradas naquela proposta. Neste sentido, o verador João Ferreira disse ao Jornal de Lisboa que a proposta conta com “contribuições do presidente da Câmara, do CDS e do PSD”, o que assegura a sua aprovação. João Ferreira frisou, em declarações ao Jornal de Lisboa, que a proposta comunista “rejeita claramente o caminho da legalização da prostituição, que deve ser combatida” para – como refere o documento – “prevenção desta forma de violência” e “apoiar todos aqueles que são vítimas desta forma de exploração”. Neste contexto, sublinha o documento, “a prevenção



deste flagelo social tem de ser travado enfrentando as suas causas e tendo em conta as suas incidências específicas nas pessoas prostituídas (mulheres, homens e crianças), rejeitando que estas sejam usadas como objectos transaccionáveis, como uma mercadoria transformada num ‘bem de consumo’”. Assim, a proposta comunista pretende “implementar uma Plataforma de Intervenção na Área da Prostituição e de outras formas de exploração sexual e combate ao tráfico de pessoas, aberta a todas as organizações e entidades com intervenção activa na prevenção e apoio às vítimas da prostituição e na mitigação das situações de carência associadas a este problema social”. Por outro lado, o objectivo também é “proceder à realização de um estudo sobre a prostituição na cidade de Lisboa”, que aporte informação como a “idade, sexo e nacionalidade das pessoas prostituídas, aos espaços de prostituição (rua, apartamentos, estabelecimentos hoteleiros, online, entre outros), zonas da cidade e relação com situações de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual, situações de toxicodependência nas pessoas prostituídas, organização do negócio nomeadamente a sua relação com o turismo sexual e o crime de lenocínio”. Este estudo, de acordo com a proposta do PCP, deverá ficar concluído no prazo de um ano. A juante, as linhas de intervenção deverão ter em consideração “o alargamento dos programas específicos de formação profissional e de emprego para as pessoas prostituídas contribuindo para fomentar e apoiar a sua reinserção social e profissional”, além de garantir a estas pessoas o acesso “a apoios, para si e para os seus filhos, no âmbito da habitação, educação, saúde, de entre outros apoios sociais”. Entre outras medidas, a proposta defende a realização de “uma campanha de sensibilização sob o lema «Prostituição: uma violência invisível» que deverá ter início ainda em 2018 e uma duração de aproximadamente um ano, tendo como objectivo dar visibilidade a mais uma forma de violência que urge combater, e tendo como público-alvo, os alunos do ensino secundário e a população da Cidade em geral”.

## DESAFIOS PARA LISBOA

### WEBSUMMIT em Lisboa é uma “parolice”?



O nosso 1º Ministro e o Sr. Presidente da CML anunciaram que o WebSummit fica em Portugal. Havia concorrência para a realização do evento. Nomeadamente, cidades como Valência e Barcelona. Lisboa ganhou. Trata-se da “melhor conferência sobre tecnologia do planeta” diz a Forbes. Estarão em Lisboa, os grandes atores deste ecossistema. De seguida, ouvi e li comentários sobre o tema. Diz o ilustre Professor do IST, Luís Valadares Tavares que este evento “é uma parolice”. E explica porquê. Anteriormente, pagávamos 1 milhão de euros aos organizadores e agora o Governo Português, a CML/ Turismo de Lisboa vai pagar, por esta renovação, mais de 14 milhões de euros por ano. É obra. Interroga-se sobre o efeito na economia. O Governo fala em 30 milhões. O Prof. LVT diz que não chega a 5 milhões de euros. Conheço, com algum detalhe, a circunstância feliz da oportunidade de trazer este evento para Portugal. A ideia é do ex- Ministro Paulo Portas. Com ele esteve desde o início, o seu Secretário de Estado, Leonardo Matias. Foi Leonardo Matias à mesa do Montemar no Guincho, num dia de sol, a ver o mar e a almoçar uns filetes de pescada com arroz de marisco que, nesse dia, convenceu o irlandês organizador a trazer o evento para Lisboa. Depois foi mobilizar Portugal. E não foi fácil. Por mim, não é uma parolice. Mas, os nossos escassos recursos devem ser geridos com prudência e bom senso. **João Pessoa e Costa**



### Marca de inovação

Websummit. Uma palavra que já faz parte da paisagem económica de Lisboa e é uma marca do que a inovação representa na construção do nosso futuro coletivo. Acontece em Lisboa todos os anos e vai continuar por mais uma década. O que representa o reconhecimento da capacidade de Lisboa para acolher acontecimentos desta dimensão, mas, mais importante, mostra que o nível atingido nos domínios das novas tecnologias está, em Portugal, a par do que mais avançado se faz por esse mundo fora. A realização da Websummit em Lisboa concentra na cidade milhares de pessoas ligadas ao mundo dos negócios no domínio digital e abre espaço para trocas de experiências e para o alargamento de joint-ventures que fazem progredir mais, neste domínio, as nossas empresas. A modernização do País e a criação de empregos qualificados continua, assim, a fazer-se no bom caminho e a abrir perspectivas de progresso que aproveitem mais mão-de-obra qualificada, permitam mais eficiência produtiva e mais competitividade, e estimulem os jovens que se aproximam do mercado de trabalho. O que exige, cada vez mais, melhor educação e ensino, cidades qualificadas, melhores acessibilidades, físicas e digitais, e políticas voltadas para o futuro. Lisboa, e o País, têm sabido aproveitar a Websummit. Que assim continue. **Leonel Fadigas**

## Nota da Direcção

O Director do Jornal de Lisboa e a sua Editora, inconformados com sentença de condenação no âmbito de acusação de abuso de liberdade de Imprensa, apresentaram queixa, por razões substantivas e também de Princípios, contra o Estado Português no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (TEDH), alegando violação do artigo 10º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem. No passado dia 26 de Julho, dando provimento à queixa apresentada, decisão do TEDH determinou que o Estado Português pague indemnização por danos materiais e morais e para custas e despesas ao Jornalista em causa, com fundamento na violação dos princípios da Liberdade de Expressão e do livre acesso à informação. Neste sentido, o Estado Português, conforme Ofício N°S-SGMJ/2017/1522, com a data de 29-08-2018, da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça para o Secretário-Geral dos

Ministério das Finanças, remetendo a Informação N° I-SGMJ/2018/812, com data de 28-08-2018, refere: **“A queixa em questão tem por fundamento a violação do disposto no artigo 10º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem (...), sendo que atendendo à tolerância que a jurisprudência do TEDH reconhece aos jornalistas, sobretudo no âmbito de questões de natureza política, pareceu provável que os elementos recolhidos pelo requerente fossem considerados suficientes para alicerçar a convicção de que todos os factos relatados eram verdadeiros, em favor do requerente.”** Os sublinhado e destacado são nossos. Agora sim, fez-se Justiça! Assim o cremos.

“Em política, o que parece é.” A frase de António Oliveira Salazar sintetiza fielmente o drama em que Rui Rio se está a afundar. Bem se pode dizer que o líder do PSD chegou lá graças ao vazio criado pelas finadas circunstâncias do passismo e a um serôdio Pedro Santana Lopes incapaz de lhe fazer frente. Mas, em abono da verdade, Rui Rio também ganhou graças a uma das únicas – se não a única – ideia que se retém da sua campanha para a corrida à liderança do PSD: Dar um “banho de ética” à política. No contexto de então, “banho de ética” tinha como significado moralizar a putrefacta vida política, começando por tratar do assunto dentro de casa, no seio do seu partido. O homem médio entendeu que Rio iria estar verdadeiramente empenhado nos fundamentos “do ser e do dever ser” dos políticos, dos partidos e das instituições, aportando para a causa pública seriedade nas propostas, rigor nos métodos, transparência na acção e apologia da “res publica”, sempre com o interesse colectivo como fim. O homem médio acreditava que Rui Rio falava de ética como parte da Filosofia que estuda os fundamentos da moral, e que se iria bater para que a política e os políticos agissem com correcção, decência,

honestidade, integridade, justiça e probidade. Ou seja, que vinha para dar um “banho de ética” à realidade política nacional. Ceddo, os sinais foram outros. Com a honrosa excepção da coroa de glória que foi Nuno Morais Sarmento, Rio não trouxe qualquer novidade: nem caras, nem ideias, nem métodos. À medida que os meses foram passando, Rui Rio foi revelando cada vez mais o seu conforto com o “status quo” do PSD. Que – diga-se – contribuiu muito para a sua vitória. O banho de ética transformou-se num banho de espuma para branquear aquilo a que antes apontara o dedo. Os métodos que antes criticava, entranharam-se no “modus operandi” do PSD de Rio. Os caciques, de quem antes pedia a cabeça, passaram a ser os seus homens de mão. Colaboradores próximos, pilares da sua tática. Rui Rio está cego. Ou faz-se de cego. Rui Rio enterrou-se num deserto de ética. O que lhe vai custar tudo. “Em política, o que parece é.” O que é Rui Rio? Como disse Fernando Pessoa: “Não sou nada. Nunca serei nada, não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.”





## CAMPO DE OURIQUE

&gt; AMBIENTE

## Freguesia inaugura PECCO

Já está a funcionar o Pólo de Economia Circular de Campo de Ourique, onde é possível partilhar, reparar e reutilizar bens que todos usamos no quotidiano.

O Pólo de Economia Circular de Campo de Ourique (PECCO), foi inaugurado há dias e vai permitir prolongar a vida útil de muitos bens de consumo. Este equipamento, que funciona no nº 6 da Rua Almeida e Sousa, em pleno coração da Freguesia, tem várias áreas de intervenção: Ferramenteca, Baú de Brinquedos, Closet Partilhado, Biblioteca e Espaço de Leitura, Repair Café, Recostura e, até, um Ciclo de Cinema associado, em parceria com o Cine Padaria.

Na Ferramenteca, os moradores de Campo de Ourique encontram, em permanência, ferramentas que os utilizadores podem, a título de empréstimo, usar, aumentando assim a vida útil dessas mesmas ferramentas. «Dizem os especialistas que o tempo médio de utilização de um berbequim, desses normais, que muitos de nós temos em casa, é de seis minutos. Ou seja, gastamos dinheiro a comprar uma ferramenta e, depois, acabamos por usá-la pouquíssimo. Se é assim, porque não partilhar?», disse Pedro Costa, vogal da Junta de Freguesia de Campo de Ourique ao Jornal de Lisboa.

Com o Baú dos Brinquedos procura-se prolongar a vida útil dos brinquedos através de trocas. Ou seja, aqui, as crianças de Campo de Ourique podem trocar brinquedos que já não lhes interessem por outros que existam no PECCO. A ideia é que desde muito pequeno se aprenda o valor de uma maior partilha e de um menor desperdício.

O Closet Partilhado é uma espécie de armário onde podem trocar-se peças de roupa que já não usamos por outras semelhantes e em perfeito estado de conservação. Há, também, um espaço de leitura e biblioteca e vários eventos programados, como o Repair Café, um evento mensal onde pode aprender-se a reparar equipamentos elétricos ou eletrónicos e até brinquedos, com a ajuda de especialistas voluntários. O ReCostura será um evento pontual com o objetivo de ajudar na reutilização ou alteração de peças de



roupa com o acompanhamento de voluntários especialistas em costura.

Está, ainda, a decorrer um ciclo de cinema, inserido na programação do Cine Padaria, com a exibição de cinco filmes, seguidos de debate. Dois dos filmes foram exibidos em outubro, no dia 5 de novembro está agendado «Para Onde Vai o Nosso Lixo?», de Cândida Brady, com Jeremy Irons; a 12 de novembro será a vez de «O Consumismo Nas Crianças e a Mercantilização da Infância», de Adriana Barbaro e Jeremy Earp; por fim, a 19 de novembro, poderemos ver «Demain», de Cyril Dion e Mélanie Laurent.

O PECCO foi um dos projetos de economia circular aprovado no âmbito do programa JuntaR, do Ministério do Ambiente. «A ideia é potenciar um espaço já

existente, a Loja Social, como ponto de economia circular da Freguesia», acrescentou Pedro Costa, «Roupa, brinquedos e pequenos equipamentos são três áreas em que há muito desperdício e pareceu-nos importante ajudar as pessoas a aproveitarem o que têm». O projeto irá recorrer a voluntários para ensinar e apoiar nas reparações e um dos muitos aspetos inovadores é a elaboração de relatórios, para os produtores, tanto a nível técnico como comportamental, contribuindo para alterar a abordagem ao desenho de produtos em conformidade com os conceitos da economia circular, resumindo a experiência tirada destas ações: ideias novas e dificuldades sentidas. O PECCO terá um sistema de avaliação que consistirá na monitorização da adesão às atividades, motivação e satisfação, bem como na avaliação do impacto ao nível de atitudes face ao consumo, mudança de comportamentos de consumo e impacto na comunidade.

Com este programa, a Junta de Freguesia pretende promover novos comportamentos de consumo e consciencializando o cidadão e, ainda, envolver o freguês de Campo de Ourique numa dinâmica de recuperação de produtos e de partilha de ideias e bens. Pedro Costa sublinhou, ainda, que este projeto «promove comportamentos de partilha de bens e saber e de consumo responsável e a divulgação de conhecimento recente e tradicional de recuperação de bens».



## SANTA MARIA MAIOR

&gt; OUVIR A POPULAÇÃO

## Junta inicia Presidências Descentralizadas

Alfama foi o primeiro bairro a acolher esta iniciativa, que tem por objetivo uma maior proximidade entre eleitos, técnicos e população de Santa Maria Maior.

O primeiro turno de Presidência Descentralizada decorreu em Alfama, de 15 a 19 de outubro. Foi uma semana de contacto com a população do bairro, no terreno, nos atendimentos à população e culminou, na noite de sexta-feira, com um Conselho de Cidadãos, onde os moradores puderam entrar em diálogo com eleitos e técnicos da Junta de Freguesia. Seguem-se os restantes bairros de Santa Maria Maior, sendo o Chiado, em novembro, o próximo bairro a acolher a iniciativa. Assim, durante uma semana por mês, o presidente da Junta de Freguesia, o restante executivo e parte significativa dos funcionários que desempenham funções de apoio vão exercer o seu trabalho fora da sede.



O objetivo destas Presidências Descentralizadas é o contato mais fácil e direto com a população, permitindo auscultar e responder às suas necessidades. Para tal, foram escolhidas as instalações que a Junta de Freguesia possui em Alfama, no Castelo, no Chiado e na Mouraria, onde desenvolverão o seu trabalho o Presidente e restante Executivo, Chefes de Divisão, Coordenadores de Gabinetes e Assessores. Durante a semana da Presidência Descentralizada,

todos os assuntos de serviço serão tratados nos vários locais e, durante o mesmo período, o presidente da Junta receberá diariamente, durante meia hora, os fregueses que lhe queiram expor diretamente problemas e/ou questões. Durante o mesmo período, serão realizadas visitas institucionais a locais e projetos dos bairros. No último dia dessa semana, ou seja, a cada sexta-feira, terá lugar uma reunião geral com a população local.

&gt; ACESSIBILIDADE

## Inauguração das escadas rolantes na Mouraria

Mais mobilidade em Santa Maria Maior! A 13 de outubro, foram inauguradas as escadas rolantes das Escadinhas da Saúde (Mouraria), junto à Praça do Martim Moniz. As escadas dão acesso à Rua Marquês de Ponte de Lima. De acordo com dados oficiais, este troço, de 32 metros, com um desnível de 13 metros, representa um investimento da EMEL de cerca de 830 mil euros e insere-se no Percurso da Mouraria, parte integrante do Plano

Geral de Acessibilidades Suaves e Assistidas à Colina do Castelo, que irá ligar a Praça do Martim Moniz ao Castelo. A sua utilização é gratuita. Numa fase posterior, o Percurso da Mouraria terá mais dois troços, um mecânico e outro em escadaria. O primeiro ligará a Rua Marquês de Ponte de Lima à Costa do Castelo e o segundo desde ao Castelo de São Jorge, para assegurar uma mais fácil circulação desde a cota do Martim Moniz até à cota daquele monumento.



## SUCESSO ESCOLAR PRÉMIOS DE MÉRITO 2018

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior procedeu à entrega dos Prémios de Mérito referentes ao ano letivo 2017/2018, a 11 de outubro, na Casa de Lafões. Esta é uma iniciativa de combate ao insucesso e ao abandono escolar, que premeiam todos os alunos que transitam de ano, o que perfaz a entrega de 158 galardões. Em paralelo, a Junta fomenta o sucesso escolar através da oferta dos cadernos de fichas/livros de atividades, explicações e espaços de apoio no horário posterior ao das aulas.



## FORMAÇÃO ARRANCA CURSO DE AGENTES LOCAIS DE PROTEÇÃO CIVIL

Teve início a 15 de outubro a 12.ª edição do Curso de Agentes Locais de Proteção Civil, promovido pelo Serviço Municipal da Proteção Civil de Lisboa. Desta vez, a formação conta com a participação de novos dez agentes que vão, futuramente, desempenhar a sua missão no território de Santa Maria Maior.



## PENHA DE FRANÇA



### IDADE MELHOR SENIORES EM FESTA

No Dia do Idoso a Praça Paiva Couceiro encheu-se de mimos para aqueles a quem devemos tanto. Manicuras, penteados e maquilhagem que elevaram o espírito e o humor; ginástica, workshops de culinária e da proteção civil; concertos, peças de teatro e ainda a estreia do Grupo de Cantares Sénior da Penha de França foram atividades que marcaram o dia. Um dia diferente, porque é bom sair da rotina! Agradecemos a todos e, especialmente, às várias entidades que participaram e sem as quais este dia não teria sido o mesmo.



### > HISTÓRIA

## Alameda viaja aos tempos medievais

**F**inda a visita de D. Dinis à alameda que honra o seu antecessor D. Afonso Henriques, aqui se apresenta a súmula dos eventos decorridos nos dias 19, 20 e 21: as tavernas quase secaram e todos apreciaram a comida desta festa! Do torneio entre cavaleiros, a história é de jubilo ou amargura, dependendo a qual dos dois peça para a contar. Certamente que será mais entusiasmante a do cavaleiro que superando o seu adversário, conseguiu cativar a atenção da nobreza.

Não havendo incidentes a reportar, continuo a dizer que os malabares e cuspidores de fogo não deveriam praticar as suas artes perto das aves de rapina! São animais majestosos e ninguém os quer ver com penas queimadas! Que se faça chegar esta mensagem às sete colinas desta muy nobre e sempre leal cidade de Lisboa.” Foi assim mais uma Feira Medieval na Alameda, cheia de pontos de interesse e de muitas pessoas curiosas, cheias de vontade de aproveitar tudo o que ali se passou.



### > CUIDADOS DE SAÚDE

## Posto Médico reabre



A Junta da Penha de França tem orientado a sua acção para a prestação de serviços à população, promovendo a crescente qualidade de vida. Agora, a autarquia vai reabrir o Posto Médico.

**N**o dia 6 de novembro reabre o Posto Médico, com novas instalações na Quinta do Lavrado, junto à Merceria Social da Penha. Desde fevereiro deste ano, já funciona neste local o Gabinete de Enfermagem com os serviços habituais, como a administração de soluções injetáveis, avaliação de tensão arterial, tratamento de feridas traumáticas e cirúrgicas, entre outros. Em bre-

ve, este Gabinete proporcionará visitas domiciliárias. Nas novas instalações são oferecidas as mesmas consultas das diversas especialidades médicas, a saber, consultas de clínica geral, otorrinolaringologia (ouvidos e garganta), oftalmologia, ortopedia, estomatologia (dentista) e prostodontia (próteses dentárias). O novo Posto Médico terá autocarro à porta (730), facilidade de estacionamento e é acessível através de uma rampa.



### INTERVENÇÃO SOCIAL PASSEIO SÉNIOR À QUINTA DA BACALHÔA

A equipa de Intervenção Social, da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, organizou mais um Passeio Sénior no passado dia 20 de outubro, sábado, e que contou com a presença de 200 pessoas, todas com mais de 55 anos de idade, que alegremente participaram na visita à Quinta da Bacalhôa, em Azeitão. Durante a visita, tiveram ainda a oportunidade de realizar uma prova de vinhos. De recordar que, nos últimos meses, esta mesma população, teve a oportunidade de se deslocar à região da Batalha e a Mafra.

## AVENIDAS NOVAS

### > MOBILIDADE

## Comércio da Freguesia está cada vez mais acessível

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas tem desenvolvido

uma política de acessibilidade para todos. Agora, com a

Associação Salvador, o comércio local está a ser sensibilizado

para as questões da mobilidade.

**O** Pelouro da Educação e da Cultura da Junta de Freguesia de Avenidas Novas tem desenvolvido várias ações de sensibilização, que têm como objectivo despertar os comerciantes para a necessidade da colocação de rampas de acesso nas suas lojas. Estas ações têm sido desenvolvidas em colaboração com a Associação Salvador, que desde o primeiro momento tem estado presente nas várias ações até agora efetuadas, e conta com a presença da Presidente da Junta de Freguesia, Ana Gaspar. Os estabelecimentos da freguesia que têm aderido a este importante movimento para o acesso de todos, a bens e serviços, são distinguidos com um selo assinado pela Associação Salvador e pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas, tais como Auchan, Celeiro, L'Eclair, Padaria Portuguesa, Pastelaria Versailles, Palácio Galveias.



### EDUCAÇÃO MÚSICA NA ESCOLA

Na Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, o mês de outubro começou com música. Durante a primeira semana, comemorou-se o Dia Mundial da Música com diferentes atividades na Biblioteca, destinadas a todas as turmas da escola, e com uma atividade final que decorreu no auditório ao ar livre. A Biblioteca foi também palco para uma exposição de instrumentos musicais tradicionais portugueses assim como de diferentes instrumentos de países africanos. O músico e maestro Carlos Neves foi um dos convidados desta festa, e tocou vários instrumentos populares ao mesmo tempo que dava a conhecer a história dos mesmos. João Buchó, outro dos convidados, surpreendeu com uma bateria digital e permitiu às crianças testarem e improvisarem livremente. Não faltou um concerto de Rock, com Sérgio Strass na guitarra elétrica, e as professoras Nicha e Ana, juntaram-se às atividades, tendo a primeira cantado e tocado viola e a segunda presenteou toda a Comunidade Escolar com um momento no saxofone.

### > AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

## Controlo da Lagarta do Pinheiro

**N**o desenvolvimento do plano integrado de controlo da lagarta de processionária do pinheiro, numa colaboração da Junta de Freguesia com a Câmara de Lisboa foram, esta semana, recolhidas as armadilhas colocadas nos 11 pinheiros existentes na freguesia. A função destes equipamentos consiste na captura dos insetos na fase de bor-



boleta evitando que ponham ovos em ninhos na copa das árvores. Recordamos que, em Setembro, estes pinheiros foram alvo de um tratamento fitofarmacêutico e que se mantém a determinação para que não se proceda à recolha de pinhas nem ao consumo dos respetivos pinhões.

### > CULTURA

## Exposições no Salão Nobre não páram

**N**o início de outubro, o Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avenidas Novas acolheu a exposição, “Percursos Formais e Cromáticos”, do pintor e escultor, Luís Guilherme Teves. Esta exposição marcou as comemorações do 5º aniversário da existência da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. No dia 29 de outubro, foi a vez de uma exposição de fotografia, de Carlos Gordalina, que estará aberta ao público até dia 6 de novembro. Venha visitar-nos, conhecer o Salão Nobre da sua Junta de Freguesia e apreciar o excelente trabalho de Carlos Gordalina.



### DESPORTO

## GINÁSIO E PISCINA PARA TODOS

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas aposta no Desporto. Durante o mês de outubro, muitas foram as atividades que se desenrolaram nos diversos equipamentos geridos pela junta de freguesia e onde é possível o desenvolvimento de diversas práticas desportivas. A piscina e o ginásio localizam-se na Rua Cardeal Mercier, o pavilhão desportivo na Rua Sousa Lopes e o polidesportivo na Rua Filipe da Mata. Funcionam diariamente, exceto aos domingos. Os espaços estão à disposição de todos e ainda há vagas para quem pretenda adotar um estilo de vida mais saudável. Convidamo-lo a vir experimentar a nossa nova aula: Fitness On Water.





## SÃO VICENTE



### > HIGIENE

## Parque canino no Jardim Botto Machado

O novo equipamento, construído por iniciativa da Junta de Freguesia de São Vicente, entra em funcionamento no mês de Novembro, no Jardim Botto Machado (Campo de Santa Clara, à Feira da Ladra).

A instalação de parques caninos na cidade de Lisboa é uma realidade que tem vindo a crescer e que se justifica plenamente, face ao crescimento de número de animais de estimação.

Na freguesia de São Vicente, o Jardim Botto Machado revelou-se como o local ideal para instalar este equipamento. O jardim é vedado e há muito eleito como local de lazer, por parte de quem aqui vive e passeia o seu cão. Com esta estrutura todos beneficiam, a começar pelos caninos, que aqui encontram um local de recreio adequado e pensado para estimular a actividade física. O equipamento dispõe de vários obstáculos para que os animais se possam exercitar e brincar junto dos seus donos.

O espaço dispõe de uma fonte com água, vários caixotes de lixo e distribuidores de sacos para a recolha de dejetos. Os bancos na envolvente, permitem que os donos dos animais se possam sentar e descansar enquanto vigiam o seu animal de estimação.

Dentro do jardim Botto Machado, a escolha do local



de implantação do parque foi feita com base em critérios de articulação com a vida própria do jardim e tendo em atenção questões de segurança. A área, com mais de 100 metros quadrados, situa-se perto da entrada principal do jardim, afastado do parque infantil e numa área de sombra do jardim.

A temática da saudável convivência entre crianças, adultos e animais de estimação nos parques e jardins, tem sido alvo de grande discussão pública e confronto de ideias.

A Junta de Freguesia de São Vicente procura, através da criação do primeiro parque canino na freguesia, desenvolver um modelo de gestão que oferece espaços dedicados, que permitam compatibilizar os diferentes interesses dos residentes frequentadores dos jardins.

Texto - Rui Lagartinho  
Fotos - João Nelson Ferreira

## CAMPOLIDE

### > PROJECTO AMBIENTAL

## Uma horta na varanda

Varandas Comestíveis é o nome do mais recente projecto da Junta de Freguesia de Campolide (JFC). Promover pequenas hortas caseiras, assegurar os próprios ingredientes em casa e reduzir o desperdício alimentar, estão entre as suas finalidades.

Aproveitar as varandas de casa para plantar é uma opção relaxante e uma forma de combater o desperdício, promovendo a sustentabilidade. A pensar em tudo isto, a Junta de Freguesia de Campolide lançou a iniciativa Varandas Comestíveis.

Entre a produção alimentar e o consumo dos cidadãos existe um desperdício estimado em cerca de 30%, que pode ser diminuído. A substituição de plantas caseiras por espécimes alimentares nas floreiras que cada um tem em casa ajuda a essa diminuição. Por isso, irão ser oferecidas floreiras aos Vizinhos e Vizinhas, com o intuito de incentivar a produção própria de alguns dos alimentos que utilizamos na confecção das refeições. As floreiras serão construídas em Campolide, por carpinteiros locais, recorrendo a madeiras reutilizadas, numa lógica de aproveitamento de materiais e incentivando a Economia local.



Com o intuito de motivar para toda esta dinâmica, a JFC vai levar a cabo diversas ações, como workshops de plantação, um concurso de floreiras, tertúlias alimentares e workshops de Cozinha sem Desperdício. A casca da cebola, da batata ou da cenoura não têm de acabar no lixo. Com imaginação, e até algum requinte gastronómico, podem transformar-se num acepipe refinado ou servir de base para um caldo. Para explicar estas e outras opções, fornecer dicas e truques e partilhar o seu saber sobre alimentação, o projecto

Varandas Comestíveis conta com a colaboração do Chef Fábio Bernardino, criador do conhecido Travel & Flavours e especialista no aproveitamento de sobras na cozinha.

O Varandas Comestíveis surge integrado no JUNTAR - Economia Circular em Freguesias, uma visão mais ampla sobre todas as questões relacionadas com o ambiente, e que tem por pressuposto reduzir em várias frentes e diferentes formas os resíduos produzidos em cada Freguesia.

## Junta de Freguesia de Santo António deixa a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens sem meios para funcionar



Desde 11 de Abril que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lisboa Centro mudou as suas instalações para a freguesia de Santo António.

A junta prometeu que iria assegurar todo o apoio logístico e financeiro a esta instituição desde aquela data até à Delegação de Competências com a Câmara ser assinada. Mas essa promessa não foi cumprida. O contrato foi assinado em junho, em julho a Câmara transferiu 60 mil euros para a Junta, mas os salários dos três funcionários continuaram sem ser pagos, e sem qualquer apoio logístico, administrativo e financeiro.

Por estas razões, a CPCJ não teve as condições para realizar o seu trabalho nas devidas condições. Desde logo, porque não é razoável pedir a quem não recebe o seu vencimento há mais de cinco meses que desenvolva o seu trabalho normalmente. Por mais profissionais que os técnicos sejam, não é humanamente razoável, pedir-lhes isso. Toda esta situação é insustentável e inconcebível e é o resultado da irresponsabilidade por parte da Junta de Freguesia de Santo António e do Presidente.

A desculpa, esfarrapada, do Presidente é que este contrato teria que ir à Assembleia de

Freguesia para aprovação e que até lá não poderia fazer nada. Mas, a desculpa é tão esfarrapada porque todos sabemos que a Junta podia ter requerido a realização de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, logo em Junho, quando assinou o Protocolo e não o fez, apenas porque é incompetente.

A verdade é que o Executivo não tomou as diligências necessárias para a resolução de toda esta situação atempadamente porque não quis, como já se disse as primeiras verbas foram recebidas da CML em julho.

Não existe desculpa possível para toda esta situação.

Mas, o que é lamentável é que, por causa da incompetência da Junta de Freguesia, a CPCJ não conseguiu fazer o seu trabalho que envolve cerca de 600 famílias de Lisboa Centro que deviam ser acompanhadas por esta comissão e não o foram!

Entretanto a Junta já começou a instalar as iluminações de Natal.

É tudo uma questão de prioridades!

**Catarina Fonseca Membro da Assembleia de Freguesia de Santo António**



## MISERICÓRDIA



## VOTAÇÃO DOS PROJETOS 26 de novembro a 10 de dezembro

NA SEDE E DELEGAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

Mais informações: <https://www.jf-misericordia.pt/op>

**FICHA TÉCNICA** Diretor **Francisco Morais Barros**  
Editor **Media Titulo Unipessoal, Lda.**  
Sede Rua Almeida e Sousa, 44, 4.º, 1350-014, Lisboa  
Redação Rua Francisco Rodrigues Lobo, nº 4-A, 1070-134, Lisboa

**JORNAL DE LISBOA**

Paginação **Paulo Vasco Silva**  
Propriedade **Carlos Freitas** (NIF: 209711876)  
Impressão **FIG, S.A.** Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

Tel 21-8861666 | NIPC 510776213 | Nº de Registo na ERC 125327 | Depósito Legal: 270155/08 | Tiragem mínima: 15.000 exemplares | Periodicidade: Mensal

As opiniões expressas nos artigos de Opinião são exclusiva responsabilidade dos seus autores. Os textos da secção "Jornal das Freguesias" são da responsabilidade das autarquias em causa.

**Estatuto Editorial** - O Jornal de Lisboa rege-se por critérios jornalísticos de Rigor e Isenção, respeitando todas as opiniões ou crenças. O Jornal de Lisboa é um órgão de Informação de referência, generalista, pluralista, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica, e tem como objectivo fundamental assegurar a todos os leitores o direito à Informação. O Jornal de Lisboa respeita os direitos e deveres constitucionais da Liberdade de Expressão e de Informação. O Jornal de Lisboa distingue, criteriosamente, as notícias do conteúdo opinativo, reservando-se no direito de ordenar, interpretar e relacionar os factos e acontecimentos. O Jornal de Lisboa compromete-se a respeitar o sigilo das suas fontes de informação, não admitindo, em nenhuma circunstância, a quebra desse princípio, respeitando a legislação em vigor. O Jornal de Lisboa assume o direito de emitir opinião própria, sobre todas as notícias, em editorial, sempre no respeito integral pela Lei em vigor. O Jornal de Lisboa cumpre a Lei de Imprensa e as orientações definidas neste Estatuto Editorial e pela sua Direcção.



## SÃO DOMINGOS DE BENFICA

### > FORMAÇÃO

## Academia de São Domingos: Novo ano letivo

O desenvolvimento de novas

competências e as políticas dirigidas aos

séniores da Freguesia são objectivos da

Academia de São Domingos, que iniciou

mais um ano lectivo

**S**egunda-feira, 8 de outubro foi dia grande na Freguesia de São Domingos de Benfica com o arranque do Ano Letivo 2018/2019 na Academia São Domingos. São 28 disciplinas, e mais de 330 alunos. E, quatro das disciplinas são novas, o que revela o muito interesse que a mesma suscita. Fez-se festa. O presidente agradeceu o apoio nesta missão, o Prof. Gentil Martins falou sobre a necessidade de nos mantermos ativos, e o Coro da Academia atuou, e pela primeira vez cantou Gaudeamus Igitur, o hino académico que vem despertando



consciências desde 1287. E, porque aprender também é conviver. No final, houve lugar ao Teatro de Comédia com a peça "Como Salvar um Casamento", com Carolina Santarino e Miguel Linares na interpretação



e com encenação de Lúcia Franco. Foram momentos muito divertidos para alunos, professores e para os muitos fregueses que se juntaram para esta festa de arranque.

### > EMPREENDEDORISMO

## Repensar o mundo

**"P**ensar o mundo ao contrário é o lema do empreendedor" foi assim que Fernanda Dias, diretora geral do Ministério da Economia começou o Workshop "Medidas, Financiamento e Networking em Portugal e União Europeia" organizado pelo movimento Women in Business e pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, na Casa da Cidadania de São Domingos de Benfica onde este movimento está sediado.



Os empreendedores e associações presentes ficaram com uma ampla ideia de medidas como startup voucher, vales incubação, startup visa, programa Semente, ou programa Interface ou ainda o que é o Clube de Fornecedores do Ministério da Economia e como se podem candidatar, entre outras medidas, num ambiente informal, durante um pequeno-almoço que teve também como anfitriãs, Cristina Silva Ferreira das Winb e Cristina Valério e Mário Silva vogais da Junta de Freguesia.

### CULTURA VATICANO EM SÃO DOMINGOS

Inaugurou no passado dia 26 de outubro a exposição designada por "Pietà" de Santiago Belacqua, o primeiro artista português convidado a expor no Vaticano. Belacqua traz a sua coleção a São Domingos de Benfica e estará exposta no Fórum Grandella (Estrada de Benfica, 419), até aos primeiros dias de janeiro próximo. Esta exposição é composta por trabalhos executados a óleos sobre tela, numa técnica designada por mista, e tem como elementos comuns, em todos eles, a Pietá, símbolo maior do sofrimento para Santiago Belacqua e figura pela qual o artista nutre um carinho especial, bem como Jesus Cristo, um Cristo resplandecente, com uma aura iluminada, traduzida pela cor que tão bem caracteriza as suas obras, representando uma dicotomia entre o belo e a vida, procurando assim ilustrar a sua visão do triunfo da vida sobre a morte. Santiago Belacqua, o primeiro artista português a ser convidado a expor no Vaticano, mostra-nos uma nova forma de admirar Arte Sacra, não a tradicional, que consiste no sacrifício e no peso emocional das peças, mas a leveza, a harmonia da cor e dos materiais. Com um talento inato, o trabalho de Santiago Belacqua tem sido aplaudido pelos vários locais por onde tem passado. Os seus trabalhos ganham vida através da cor, destacando-se pela vivacidade e luminosidade que transmitem. A não perder, de todo.



### CULTURA UMA PINTURA INTERVENTIVA NUM MUNDO EM ALERTA

A Declaração Universal dos Direitos Humanos marca de forma indelével a história do Homem na sua preocupação com questões dos direitos humanos, visando a salvaguarda da dignidade de todas as pessoas em todos os momentos e em todas as suas dimensões. Esta exposição "Diversidade e Gentes" é um encontro feliz entre um momento particular da história da AIDH (surge em 2010, com o compromisso de verificar, analisar, identificar e denunciar situações, de violação da legislação nacional, ou internacional ratificada por Portugal, a este respeito) e o trabalho da autora Maria Seabra, pretende ser uma homenagem a todos os que lutam pela igualdade de direitos para todos os seres humanos e pelo respeito à diversidade. Na exposição estão também patentes quadros que invocam a diferentes culturas e saberes nomeadamente de África à América do Sul. Para Maria Seabra a pintura foi um gosto adiado. Ao longo de 25 anos dedicou-se ao estudo e ao trabalho com populações que ainda hoje acompanha, e é com essa experiência e esses ensinamentos partilhados que a levou até este momento de dedicação ao encanto das cores, dos traços e emoções, que encontramos na sua pintura podemos encontrar. Na Casa da Cidadania, Estrada de Benfica, 419, de 7 a 30 de novembro.





## CULTURA EXPOSIÇÃO 20 ANOS, 20 ROSTOS

Até finais de novembro, das 09h00 às 17h30, na Galeria Liminare está patente a exposição que assinala os 20 anos do Centro de Artes e Formação. No âmbito da comemoração dos 20 anos de actividade do Centro de Artes e Formação, da Junta de Freguesia do Lumiar, apresentamos a exposição fotográfica “20 Anos, 20 Rostos”, com a concepção de 28 Photography. Uma abordagem a 20 utilizadores do espaço nestes 20 anos, retratando de forma informal a influência do projeto nas suas vidas atuais. Também visitável online em [www.28photography.pt/20anos20rostos](http://www.28photography.pt/20anos20rostos).



## RECICLAGEM ECO COSTURA

A Eco Costura é um projeto da Junta de Freguesia do Lumiar de reciclagem de tecidos, que envolve questões como a intergeracionalidade e a sustentabilidade. Nesta primeira fase, procuramos ajuda na recolha de retalhos e roupas não reutilizáveis. Depois, com o material recolhido, pretende-se que as crianças das nossas escolas e os idosos do Centro Comunitário de Telheiras e do Centro Social da Musgueira, em conjunto, produzam talegos para levar a merenda, evitando, assim, o uso dos sacos de plástico. Participe nesta campanha! Juntos vamos reciclar!

## > HABITAÇÃO

# Construção do Novo Bairro da Cruz Vermelha



A construção de uma nova geração de habitações, com requisitos de conforto e de protecção ambiental, é uma marca dos 130 fogos do Novo Bairro da Cruz Vermelha.

habitantes do atual Bairro da Cruz Vermelha. Na cerimónia estiveram presentes Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Paula Marques, Vereadora com o pelouro da Habitação, e Pedro Delgado Alves, Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar. Foi ainda enterrada uma “cápsula do tempo”, contendo fotografias e outras memórias escolhidas por residentes do antigo bairro, que assim transitarão com este. As habitações apresentam novas soluções em termos de conforto, e em termos ambientais, com sistemas de reutilização de águas. O projeto permite ainda que as casas acompanhem a evolução das famílias, através da ampliação de um T2 para um T3 sem a necessidade de alterações estruturais.

Fotos: CML

## > HOMENAGEM

# Toponímia

No dia 3 de outubro, a Junta de Freguesia do Lumiar e a Câmara Municipal de Lisboa assinalaram os 28 anos da reunificação da República Federal Alemã distinguindo dois históricos democratas dessa nação: Konrad Adenauer, primeiro Chanceler no pós-guerra, e Willy Brandt, Chanceler entre 1969 e 1974 laureado com o Prémio Nobel da Paz. A cerimónia de Descerramento das placas toponímicas contou com a presença de Catarina Vaz Pinto, Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa com o



pelouro da Cultura e Relações Internacionais, Cristof Weil, Embaixador da República Federal Alemã em Portugal, Teresa Salgueiro Lenza, Diretora da Escola Alemã de Lisboa, e Pedro Delgado Alves, Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar.

# POLÍTICA LX

## Lisboa, formosa e segura



Lisboa está viva como nunca nas últimas décadas, fruto de uma gestão ambiciosa e das muitas tensões que se debruçam sobre ela. Tem problemas? Claro, como qualquer metrópole capital de País, mas são dificuldades positivas, oportunidades de crescimento e de definição estratégica do futuro. Lisboa não definha, como acontecia no início do século, Lisboa tem crescimento económico, emprego e dinamismo, é melhor para os seus e para quem a visita, sem prejuízo de termos de saber gerir os novos desafios. Turismo, Habitação e Transportes são o eixo central do presente. O primeiro tem de ser aproveitado como a cash cow da Cidade, um produto super consumido, atraente e rentável, que pode financiar o desenvolvimento. O desafio é não matar a vaca, nem a deixar à solta, a criar problemas, em especial na Habitação. Igualmente importante são os Transportes, como motor de modernização, sustentabilidade ambiental e qualidade de vida. Em todas estas áreas o Executivo Municipal mostra ter um caminho e objectivos de longo prazo, o que é fundamental em gestão, até da coisa pública. Relativamente ao Turismo temos, desde logo, a regulação do alojamento local, tão fundamental quanto prometida. O centro histórico deixará de ser tão massacrado e outras zonas da Cidade beneficiarão do desenvolvimento que o Turismo representa. Paralelamente temos a Web

Summit por mais dez anos, o que em conjunto com as obras do hub do Beato afirmam Lisboa como posto de trabalho no sector tecnológico e de inovação, a alavanca certa para o desenvolvimento que queremos ter. Muito trabalho também na Habitação, com o Município a desempenhar o papel de apaziguador do mercado. O programa de atribuição de cem casas em bairros históricos, em especial a pessoas que as tinham perdido, naqueles locais, por força da Lei Cristas, a intervenção no Bairro da Cruz Vermelha e o trilhar do caminho da renda acessível são marcas disso. Já no campo dos Transportes, Lisboa marcou a rentree política, com uma iniciativa viral entre os municípios portugueses. A proposta de financiamento do sistema de transportes por parte do Governo e a aposta na Carris Metropolitana marcarão o futuro deste sector em Portugal. O aumento do uso do transporte individual, também fruto da recuperação económica, exige uma resposta no sentido da mudança de mentalidades, que só acontecerá com uma melhoria no sistema colectivo. A diminuição de preços, o serviço único metropolitano, a contratação de novos motoristas e a aquisição de novas viaturas são a roupagem dessa aposta. Lisboa sabe para onde vai, formosa e segura.

André Couto Presidente da Junta de Freguesia de Campolide

## O Primeiro ano de Mandato



Completo um ano deste novo mandato importa destacar e avaliar o que mais marcou o 1º ano de governação do Município da total responsabilidade de Fernando Medina. Positivamente o ano fica marcado pelo lançamento de alguns programas de renda acessível, a influência exercida junto do Governo em matéria do Alojamento Local e a manutenção do Web Summit na cidade. Representam o cumprimento de promessas eleitorais, exercício de influência política e são sem dúvida importantes para o Município. O primeiro ano deste seu mandato foi também marcado por alguns reveses. Ainda no final do ano passado em meados de dezembro o Tribunal Constitucional declarou ilegal a cobrança da taxa de protecção civil que a autarquia cobrou entre 2015 e 2017. Mas sobre os seus problemas sobre taxas não ficaram por aqui, já em julho deste ano a câmara deixou cair a ideia de cobrar uma taxa a cada passageiro que chegasse Lisboa pelo Aeroporto Humberto delgado. Tal aconteceu não por vontade própria, mas apenas depois da comissão europeia ter divulgado um parecer em que das uma: ou Portugal passava a cobrar a taxa por chegada aérea a todos os passageiros, incluindo os residentes, ou estava a infringir a regras da união europeia. Existem também temas menos reluzentes e mais sombrios para o futuro do Município. O primeiro prende-se naturalmente com a incapacidade de sustentar a perda de habitantes que a afeta Lisboa há mais de 30 anos, só

nos últimos 10 anos foram mais de 50 000 habitantes, menos 10% de habitantes e este indicador é sombrio e merece a atenção de todos. Do lado dos temas menos reluzentes é que quase sempre é dito que esta perda de população é compensada com o aumento do turismo e a sua importância. Ora um recém-publicado relatório apresentado pelo World Travel & Tourism Council (WTTC) vem dizer afinal que Lisboa é uma cidade de baixa intensidade turística relativa. Significando menor contributo para o PIB e emprego em termos relativos ponderados. Isto não contradiz o registo de mais passageiros no aeroporto, maior número de dormidas em hotéis e mais clientes nos restaurantes, no entanto, relativiza este crescimento não permitindo embandeirar em arco na relação de custo versus benefício. Por fim o tema que resulta negativamente da própria autoavaliação do presidente do Município, o lixo na cidade. São caixas de cartão, copos de plástico pelo chão, garrafas vazias, contentores a transbordar de lixo que são visíveis diariamente e que obrigaram a autarquia a reagir e vez de antecipar, reconhecendo que este cenário era uma situação excepcional, mas não se encontrando até ao momento uma resposta à altura. A cidade que hoje aqui discutimos não pode ser e apenas a cidade do Turismo, mas fundamentalmente a cidade das Pessoas. Somos nós que damos vida à própria cidade, somos nós a história viva de Lisboa.

Filipe Pontes Economista, ex-Autarca do PSD

## O Estado da Cidade



Um ano após as eleições, o CDS enquanto líder da oposição, identifica 3 eixos da governação de Lisboa que falharam. **Mobilidade:** A ausência da expansão da rede de metro agrava os problemas nas deslocações, o que torna a sua implementação inadiável. A CML entende que a prioridade recai sobre a linha circular, opção contestada pelo CDS (é conhecido o nosso projecto). O Executivo socialista comprometeu-se a expandir para a zona ocidental. Agora recusa cumprir os planos que geraram expectativas e que levaram à revitalização das zonas abrangidas. **Higiene Urbana:** Assistimos à degradação dos serviços de higiene urbana. A CML culpa o turismo. Mas nas freguesias onde não há turismo o cenário não melhora. O motivo de existir lixo por toda a cidade é a ausência de meios de limpeza e não se compreende

que verba proveniente da Taxa Turística seja diminuta. Para resolver o problema, o CDS apresentou de 10 medidas num pacote designado LISBOA LIMPA. **Habitação:** Lisboa perdeu habitantes desde os anos 80 exigindo-se ao Município políticas públicas de habitação que não existiram na última década. Assistimos à extinção da EPUL, o organismo que conseguia manter programas de habitação a custos acessíveis e foram precisos 10 anos (!) para que o executivo socialista apresentasse um programa de habitação. Importa que o Município afecte o seu vasto património municipal a habitação a custos moderados. Com dedicação e trabalho o CDS continua a defender políticas ao serviço da nossa Lisboa.

Diogo Moura Presidente da concelhia de Lisboa do CDS e deputado municipal





## Queremos uma “Lisboa Limpa”

POR JOÃO GONÇALVES PEREIRA » Vereador do CDS-PP

O abandono a que o executivo socialista de Fernando Medina votou Lisboa tem hoje no lixo que se acumula, na falta de limpeza e de lavagem e na insalubridade, uma das suas marcas. O caos a que se assiste em Lisboa nesta matéria afecta todos, os que aqui residem e trabalham e também aqueles que nos visitam em cada vez maior número, tornando a higiene urbana uma prioridade política. Em face das proporções atingidas, torna-se agora necessário um plano de ataque que dê prioridade à questão da higiene urbana, da limpeza e da recolha do lixo na cidade de Lisboa. Por esta razão, o CDS-PP na Câmara de Lisboa apresentou o programa “Lisboa Limpa”, um pacote de dez medidas que prevê, entre outras acções, a instalação de videovigilância nas zonas com mais problemas, a criação de brigadas de emergência e de uma linha telefónica gratuita de funcionamento permanente para permitir aos cidadãos relatar situações de insalubridade ou ainda a obrigatoriedade da utilização de copos reutilizáveis nas festas que decorrem na cidade e o fim do uso de palhinhas e copos de plástico na restauração. A par com o combate à falta de limpeza da Cidade, temos ainda a vandalização por pichagem e ‘graffitis’ legais, que atestam bem da falta de vigilância e do abandono. Para o CDS devem ser os prevaricadores a limpar

as propriedades danificadas através de trabalho comunitário, o que apenas será possível com uma maior fiscalização por parte da Polícia Municipal e de um reforço da vídeoproteção, que permita identificar quem prevaricou e accionar os correspondentes mecanismos legais, sejam de ordem contraordenacional, com as multas aplicadas, seja até, nos casos mais graves, do domínio penal. Esta medida, que também confere mais segurança à cidade, deve ser aplicada nas zonas de maior pressão de pessoas, desde logo de pressão turística também, e nas zonas onde há monumentos nacionais ou municipais, devendo também considerar o papel positivo que os comerciantes podem desempenhar na promoção da limpeza da cidade, através de incentivos positivos, devendo o financiamento deste plano resultar das taxas já existentes para a higiene urbana, bem como da taxa turística”. Estamos conscientes que a dimensão que o problema atingiu hoje já não é passível de poder ser resolvido com uma única medida. Cabe agora a Fernando Medina reconhecer o contributo do CDS-PP nesta matéria e combater, com a maior celeridade e determinação possível, as causas e efeitos desta situação, evitando que Lisboa tenha no lixo e na falta de limpeza um cartão de visita.

## Academia de São Domingos

POR ANTÓNIO CARDOSO » Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Academia de S. Domingos de Benfica (ASD), formou-se com a profunda consciência da importância de adotar o desafio instituído pela Organização Mundial da Saúde no final dos anos 90 do séc. XX, sobre o paradigma do Envelhecimento Ativo. Neste contexto, a IFSDB tem estado particularmente atenta ao problema do envelhecimento da sua população, procurando criar as condições para novos comportamentos e estilos de vida como forma de combater situações de exclusão social e de pobreza, de abandono e solidão. A ASD detém neste plano um papel de extrema importância, procurando potenciar a valorização do papel da pessoa idosa na sociedade, no favorecimento da sua participação ativa e o exercício dos seus direitos, mas igualmente, promover a aprendizagem ao longo da vida perspetivando a sua partilha de forma intergeracional. Este ano letivo a ASD terá cerca de 330 pessoas a frequentar 28 disciplinas, sendo algumas de continuação, especialmente no âmbito das línguas estrangeiras e 4 novas matérias, nomeadamente, Memórias de São Domingos, Protecção Civil, Expressão Dramática e História da Cidade de Lisboa. E, as aulas começaram já no dia 8 de outubro. Colocámo-nos estrategicamente à porta da Academia, queríamos ver quem se inscrevia e ouvir sobre as expetativas. Ao terceiro dia de inscrições já muitas disciplinas apresentavam

um quadro cheio, denotando a proximidade de listas de espera. No contato com várias pessoas, acabámos por sentar e trocar algumas palavras com António Figueiredo e Silva, e a vontade que este médico reformado e de meia idade tem de saber mais... de outras coisas. Inscreveu-se em História da Cidade de Lisboa, História de Portugal, Xadrez e Inglês II. E, o nosso entrevistado, disparou - faço muita atividade física, especialmente caminhadas. Falta-me este lado, até porque sempre tive imensa vontade de utilizar o meu tempo em mais aprendizagem, em fazer coisas novas. O Bridge foi a primeira escolha, depois vieram outras matérias. Esta vivência tem sido muito importante para mim. Já faço parte do CBL (Clube de Bridge de Lisboa) e com eles faço imensos passeios na cidade, especialmente ligados à história e arte, matérias que aprendi a gostar mais, ainda. Voltámos à receção e fomos dar uma olhadela nas inscrições. Começava tudo a ficar mais composto. Havia muitas inscrições de novos fregueses. Estava muita gente com quem trocamos opiniões e recolhemos testemunhos em tudo muito semelhantes ao do nosso médico. Vontade, muita vontade de aprender, de ser útil, muita necessidade de ocupar bem o tempo. Pediam-se fotos, preenchiam-se os papéis da ordem e todos seguiam para a secretaria, pois há uma verba, simbólica, para pagar. O ano letivo está a chegar. Dia 8 de Outubro foi o escolhido.

## José Saramago: o homem que nos duplicou

POR ANA MARGARIDA DE CARVALHO » Deputada Grupo Municipal do PCP

(...) «que usamos perversamente a razão quando humilhamos a vida, que a dignidade do ser é todos os dias insultada pelos poderosos do nosso mundo, que a mentira universal tomou o lugar das verdades plurais, que o homem deixou de respeitar-se a si mesmo quando perdeu o respeito que devia ao seu semelhante».

Estas palavras proferiu-as, em Estocolmo, José Saramago, no seu discurso da cerimónia de entrega do prémio Nobel, há 20 anos, a 10 de Dezembro de 1998. Dois meses depois de, pela primeira e única vez, o Nobel ter sido atribuído a um escritor de língua portuguesa, a um português, a um lisboeta. O homem que nos escreveu o mundo, escrevendo-se a si mesmo, semeava a interrogação em seu redor e, ao mesmo tempo, a serenidade; provocava a inquietação e, ao mesmo tempo, o bom senso; fomentava o desassossego e, ao mesmo tempo, a sensatez, detendo-se nas pequenas pendências do quotidiano ou nas grandes questões da humanidade. José Saramago, foi um escritor em alta voz. Mesmo depois de ter sido traduzido em dezenas de línguas, de ter sido mencionado e admirado pelos grandes pensadores internacionais, desde Umberto Eco a Harold Bloom - que lhe viu um talento que o aproximava de Shakespeare, «por conta da sua versatilidade, tráfegando com inteligência do drama à comédia»... Mesmo depois de ter conquistado o Nobel e de se ter tornado uma voz internacional, de ter tido incontáveis distinções no país e no estrangeiro... Nunca se limitou a cultivar o seu quintal. Pelo contrário, do seu quintal fez o mundo, e da sua voz amplificada fez eco para denunciar os atropelos àquilo que considerava

mais valioso - a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Jornalista, colunista, tradutor, escritor, José Saramago nascido em 1922, na Azinhaga, foi alvo daquilo a que Eduardo Lourenço considerou uma improbabilidade milagrosa. José Saramago construiu-se. De menino descalço na aldeia, a serralheiro mecânico, funcionário público, empregado de uma companhia de escritórios... Marxista convicto, inscrito no Partido Comunista desde os tempos em que se-lo implicava correr duros riscos, durante a ditadura Salazarista até ao fim, auto-didacta, livre pensador, político, brilhante orador, presidente da Assembleia Municipal de Lisboa... Veio para a capital na primeira infância mas nunca renegou as suas origens muito humildes. Pelo contrário, resgatou-as para a sua obra, as memórias, os avós, uma velha figura, o rio Tejo - «Deixa-te levar pela criança que foste». (lê-se em epígrafe num dos seus livros). O seu escritório preferido foi a Biblioteca Municipal do Palácio das Galveias, aí o mais conhecido escritor contemporâneo de língua portuguesa à escala mundial, continuou o seu percurso de auto-construção e de leitor tenaz. Após a sua morte, a 18 de Junho de 2010, tão grande perda para tão pequeno país, o então presidente da Câmara António Costa, instalou a Fundação José Saramago na Casa dos Bicos, como «um justo tributo prestado ao grande escritor que tanto prestigiou Portugal, engrandeceu a língua e projectou Lisboa no mundo». Foi um escritor de excepção, um homem firme. Foi o homem que nos fez crescer, a todos, portugueses, três centímetros quando há 20 anos conquistou o Nobel. Foi um homem de esquerda, foi um homem de coragem, foi um comunista, foi uma pessoa, foi um lisboeta. Foi um cidadão que sempre acreditou que o mundo podia ser mudado

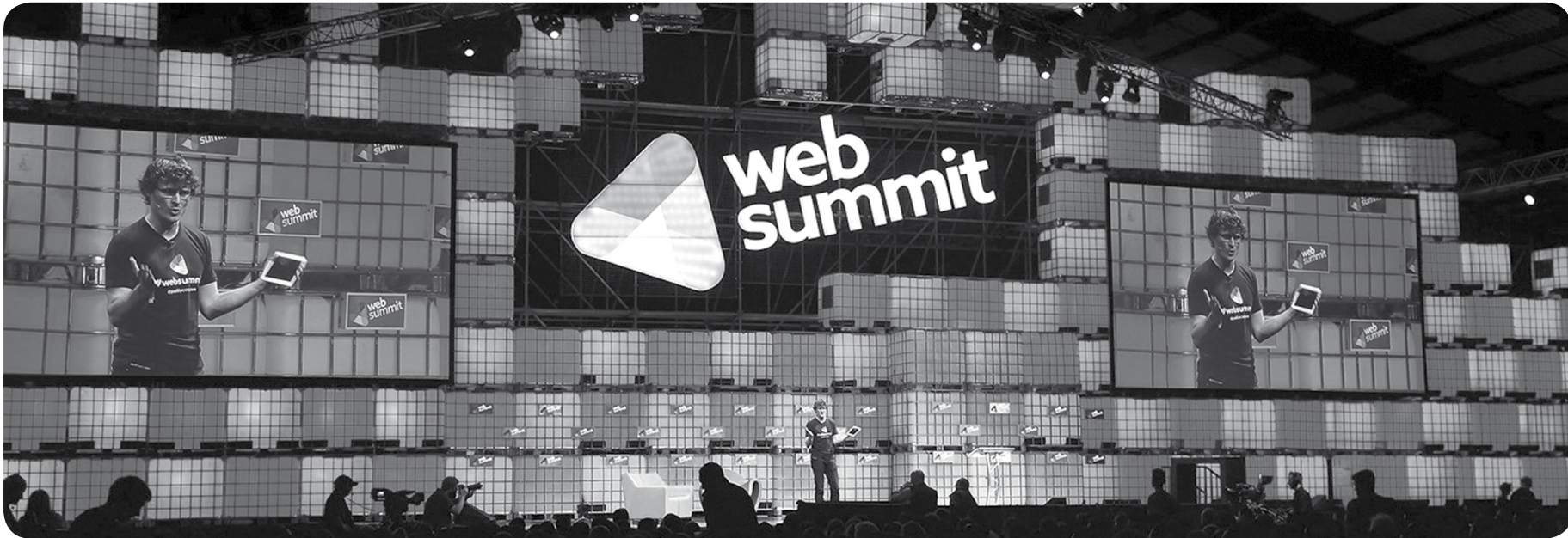


## O Estado da Cidade: A realidade, a falta de alternativa e os pseudo casos!

POR RUI PAULO FIGUEIREDO » Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa

Realizou-se no passado dia 23, na Assembleia Municipal de Lisboa, o debate anual referente ao estado da cidade. Momento habitualmente relevante, no debate político lisboeta, foi, desta vez, algo morno e sem grandes notas de relevo. Nem a Câmara Municipal apresentou novas bandeiras, antes optando por consolidar o rumo que vem trilhando em áreas fundamentais, nem as oposições conseguiram apresentar uma visão alternativa para a governação da cidade. De facto, o debate ficou decisivamente marcado pelo evidenciar da falta de alternativa política à governação da cidade. Na verdade, à realidade dos factos e dos números apresentados por Fernando Medina contrapuseram as oposições uma visão parcelar, pobre em ideias e propostas, desfasada da realidade, errada nas percepções e claramente criativa no modo como lidam com a realidade. Se Fernando Medina analisa o presente e projeta o futuro, não maquilhando problemas nem os negando mas apresentando propostas e soluções, as oposições destacam-se pelo bota abaixo em que tudo está

mal e nada está bem. As oposições ignoram mesmo o crescimento económico de Lisboa, o aumento do emprego, a dinamização do turismo, a reabilitação de vastas zonas, a requalificação do espaço público, a aposta nos transportes, entre outras medidas que são apreciadas pelo povo de Lisboa e esquecidas pelas oposições. Essa alternativa, desprovida de ideias e propostas, só se manifesta numa linha política assente em pseudo-casos. É sempre assim: quem não tem ideias, procura ter nos pseudo casos e nos ataques pessoais um modo de vida. Daí que este debate tenha tido três narrativas totalmente díspares: uma visão realista da cidade, por parte de Fernando Medina, uma visão do tudo está mal por parte das oposições a que juntaram também os ataques pessoais. Serviu o debate a cidade? Provavelmente não. Afirmou o debate a liderança política de Fernando Medina? Sim. Apareceram visões políticas alternativas? Não. Então que fazem as oposições? Dedicam-se aos pseudo casos! Esperava-se mais de quem pretende afirmar uma alternativa política. Nesse sentido, este debate desiluiu mas não surpreendeu!



## Ganhámos, ganhámos a Websummit!

POR SOFIA VALA ROCHA » Ex-deputada Municipal do PSD em Lisboa

“ - Ganhámos, ganhámos!” Disse um eufórico Fernando Medina quando soube que tinha vencido a corrida para a Websummit ficar sediada em Lisboa. No ano passado estive lá, neste evento tecnológico que o governo de Pedro Passos Coelho tinha negociado para vir a Portugal durante três anos consecutivos. Já houve em dois anos, a terceira edição começa no próximo dia 6 de novembro. Era uma boa ideia, com um preço baixo e condições modestas, numa altura em que Portugal, a sair de um resgate, precisava de boa publicidade internacional. Mas agora estamos a falar de uma coisa completamente diferente: um contrato de dez anos pago a onze milhões por cada ano, ou seja, num investimento de mais de cem milhões de euros, a que acresce as obras de ampliação da FIL. O dinheiro vai sair do Fundo Turístico que é o sítio para onde vai o produto da cobrança da taxa turística. Quer dizer, dinheiro da câmara, receitas de Lisboa. Este contrato apresenta quatro problemas. O primeiro é que é muito

caro. Este dinheiro podia e devia ir para outras coisas: centro e vinte milhões de euros deviam servir para resolver problemas mais urgentes como o problema da habitação. O segundo é temporal face ao tipo de atividade. Ninguém consegue antever o que é o mundo digital a cinco anos, quanto mais a vinte anos. Dez anos para o digital é a eternidade. Em terceiro lugar, ainda não foi feito nenhum balanço dos dois anos. Quantas empresas foram criadas? Quantos postos de trabalho? Que valor foi criado? Qual o retorno? Qual o impacto económico na cidade e no país? Não há um balanço até ao momento. Por último, é preocupante também que se tenha justificado o investimento com hipotéticas receitas de milhões. Por um ministro da Economia entretanto demitido, já agora. Lembram-se daquelas PPP onde iam passar milhões de carros e agora estão às moscas? Igual. Em suma, ganhámos, ganhámos, a câmara de Lisboa ganhou uma dívida. Mais uma.



# 2018

**ENTRADAS GRATUITAS**

fim de semana



[www.epal.pt](http://www.epal.pt)



**ESTAÇÃO ELEVATÓRIA A VAPOR DOS BARBADINHOS**

**RESERVATÓRIO DA PATRIARCAL**

**RESERVATÓRIO DA MÃE DE ÁGUA**

**AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES**